# CONVERSAS NO 100

## Equinócio de Outono

Após a alegria do verão – momento em que saboreamos o fruto, em que tudo é manifestado e atingimos a maturidade – a natureza começa a retrair-se e surge o outono. Está a ficar frio e rompem as primeiras chuvas que nos trazem uma certa nostalgia. É o fim de algo, mas vai iniciar-se um novo ciclo. O Metal é a ponte entre estes dois momentos. Acontece agora um processo de apodrecimento, de contração, de desapego, extremamente necessário para expor as sementes que são fundamentais para dar início ao novo ciclo que se manifesta através do Inverno. Há uma introspecção característica deste tempo que está relacionada com eliminar o acessório, permitindo-nos colocar o foco no essencial e partir para um novo ciclo com maior clarividência.

Este entendimento de que tudo na Natureza se desenvolve em ciclos, e que só o que morre, vai renascer de novo, aporta uma conexão profunda com o Universo – traz-nos a compreensão a um nível espiritual, que nos permite abandonar uma visão linear de princípio e fim. Sentimos que somos parte de algo maior, e esse todo é perfeito.

**Cristina Larangeiro**

Assim como o equinócio representa o equilíbrio entre o dia e a noite, a responsabilidade social  pretende equilibrar os interesses individuais e os coletivos, tentando construir pontes entre todos os membros de cada um dos nossos eco-sistemas, visando melhorar o grande eco-sistema que é o mundo. A "construção de pontes" é a minha atividade favorita e, descobri há alguns anos (não muitos…) que é esse é o principal talento que me foi dado. E, como todos os talentos que recebemos, este trás responsabilidades em fazê-lo dar frutos e crescer.

Vivemos num mundo que. apesar de global, está cheio  de "quintas", "quintais", "hortinhas" e "canteiros" muitos deles murados, com sebes e vedações, que importa derrubar ou construir pontes sobre eles, e esse é o meu talento e o que mais gosto de fazer.
E graças a Deus a vida permitiu-me fazer exatamente isso!

**Cristina Velozo**

# CONVERSAS NO 100

## Equinócio de Outono

O solstício de outono é um convite de renovação e introspecção. Assim como as árvores deixam cair as suas folhas, também nós somos chamados a libertar aquilo que nos prende e a criar espaço para algo novo. É reconhecer que o fim de um ciclo traz consigo a promessa de transformação e crescimento. É procurar, no desapego e na renovação, a motivação para recomeçar uma nova fase, com a coragem de deixar ir, confiando que novas sementes poderão florescer quando o inverno passar.

**Beatriz Fernandes**

Casa de São Mamede, Lisboa
26 de setembro de 2024

CENTRO DE
CONHECIMENTO